



Trabalhos Científicos

Título: Raquitismo Hipofosfatêmico Relacionado Ao Uso De Neocate: Relato De Três Casos

Autores: FERNANDA DE SOUZA SILVA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), TAMIRES LAMAS FERREIRA, NATHÁLIA VAZ DE MELO, GABRIELA FURQUIM WERNECK CAMPOS VALADÃO, CRISITIANO TULIO MACIEL ALBUQUERQUE

Resumo: Introdução: A associação entre raquitismo hipofosfatêmico e uso de fórmula elementar é relatada na literatura e estima-se uma prevalência maior que a já reportada. O mecanismos responsáveis pela menor biodisponibilidade de fosfato neste tipo de fórmula ainda não é completamente elucidado. Objetivo: Relato de três casos de lactentes com alterações osteometabólicas graves inseridos no mesmo contexto de prematuridade, quadro disabsortivo intestinal, uso de fórmula elementar e raquitismo com fraturas. Métodos: Relato de três casos e comparação entre com os relatos de literatura. Resultados: M.L.A.H., Y.K.F.A e J.L.B.S, todos prematuros extremos e com idade corrigida de 5 meses, apresentaram hipofosfatemia, reabsorção tubular de fosfato reduzida e alterações ósseas à radiografia, incluindo fraturas de ossos longos. As três crianças utilizavam fórmula elementar (Neocate) na época do diagnóstico e apresentaram melhora clínica, laboratorial e radiológica após retirada da fórmula. Conclusão: É importante a monitorização osteometabólica em lactentes em uso de Neocate, considerando-se a provável influência desta fórmula na absorção intestinal de fósforo. A sobreposição com um quadro já existente de doença osteometabólica do recém nascido pode piorar o quadro e trazer desfechos desfavoráveis.